



Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico

Esta é a principal narrativa expositiva do Museu de Angra do Heroísmo. Desenvolvendo-se ao longo de quatro momentos, que vão da descoberta e povoamento das ilhas até à contemporaneidade da Região, pretende aprofundar a cultura e história da Terceira e dos Açores, através das peças mais significativas e de maior valor da instituição. O projeto expositivo parte do papel geoestratégico do arquipélago e articula-se com os planos suprarregionais do país e do Mundo, de forma a abranger outras dimensões tidas como fundamentais para a compreensão da história e cultura desta ilha.

E o aço mudou o mundo... Uma Bateria de Artilharia Schneider-Canet nos Açores

Produto da tecnologia do aço, o canhão 75 francês, da fábrica Schneider Frères & Cie., foi decisivo na vitória republicana de 5 de outubro de 1910 e no desenrolar da Grande Guerra, equipando parte das forças aliadas e o Corpo Expedicionário Português que se deslocou a França para participar no conflito. Foi nesta altura que algumas peças deste modelo foram aquarteladas no Castelo de São João Baptista, sob a designação de Bateria de Artilharia de Guarnição n.º 3, aí permanecendo até aos anos quarenta, integrando a defesa da ilha Terceira. O conjunto existente no Museu de Angra do Heroísmo é o único completo em instituições museológicas.



Reserva Visitável de Transportes de Tração Animal dos Séculos XVIII e XIX

No espaço do refeitório conventual decorado com painéis de azulejos datados do século XVII, o visitante encontra uma coleção de transportes de tração animal dos séculos XVIII e XIX. Planeie um passeio demorado para melhor conhecer toda a diversidade apresentada.

Sala Frederico Vasconcelos

A Sala Frederico Vasconcelos homenageia a Família Vasconcelos, que, desde o último quartel do século XVIII até aos nossos dias, criou e desenvolveu negócios em variadíssimas áreas do comércio e da indústria com relevância no tecido económico local e regional, alguns dos quais ainda subsistem. Paralelamente, assume-se como um apontamento da história da Revolução Industrial possível nos Açores, vista através dos modos de ser e estar de uma família, do seu sentido de oportunidade e das mudanças de percurso dos seus investimentos que refletem os fluxos e refluxos do pulsar ilhéu.

Fotografias: Paulo Lobão



NOVO E-MAIL PARA MARCAÇÃO DE VISITAS ORIENTADAS E FREQUÊNCIA DE ATELIÊS: MUSEU.ANGRA.AGENDA@AZORES.GOV.PT



Mulher sem Leque é como Cavaleiro sem Espada

13 de jan a 22 de fev

Projeto de recolha de fundos, promovido pela Associação de Amigos do Museu de Angra do Heroísmo, para recuperação de leque do final século XIX, pertencente ao acervo desta instituição, através da plataforma virtual de financiamento colaborativo **Massivemov Crowdfunding**. Saiba mais sobre este projeto acedendo a <http://www.massivemov.com/mulhersemleque>.

Arte pela Vida | mostra de arte para leilão

19 de fev a 2 de mar, Auditório/Bar do MAH

Inauguração a 19 fev, 18h00

Leilão de obras de arte a favor da compra de equipamento para tratamento no Hospital de Dia / Cuidados Oncológicos, do Hospital do Santo Espírito da Ilha Terceira, promovido pelo Rotary Clube de Angra do Heroísmo, com o apoio de artistas terceirenses.

Intervenção sobre o comércio de obras de arte

por Ana Maria Pacheco do Nascimento

(mestre em Arte e Património: políticas, gestão e educação)

Atividades desenvolvidas no âmbito do programa de dinamização da exposição *Património Mundial | do Mundo a Angra*



Viajar pela Imagem | Fotografia de Rui Caria

Sala do Capitulo, 8 de fev, 15h00

Mostra de fotografias de Rui Caria, que documentam vivências urbanas em grandes centros cosmopolitas, comentadas pelo autor.

SAMBA NO MAH

Workshop de iniciação ao samba

Auditório/Bar do MAH, 22 de fev, 14h00/17h00

Monitor: Emanuel Rodrigues

Iniciação aos principais passos e sequências

Custo de inscrição: 10 € (sem inclusão de bebidas)

Inscrições: até 20 de fevereiro através do telefone 295 240 800 ou do e-mail museu.angra.agenda@azores.gov.pt

Tarde dançante

Auditório/Bar do MAH, 23 fev, 15h00/17h30

Com a participação de Claudiana Cau e Pingo Grapiuna.

Entrada: 5 € (sem inclusão de bebidas)

Apresentação de Bailinho de Carnaval

(A confirmar)

Auditório/Bar do MAH, 17 de fev, 21h00

Parceria:  susiarte

 expert

SERVIÇO EDUCATIVO



Lenços de Namorar

Serviço Educativo, 15 de Fev, 15h00/17h00

Neste ateliê, aborda-se a tradição dos lenços de namorados, explorando o simbolismo inerente aos motivos que os decoram. Depois, com a ajuda de voluntárias, combinam-se labores tradicionais com técnicas e materiais contemporâneos para criar lenços com mensagens de amor.

Formadores: grupo de voluntários residente do MAH Público-alvo: adultos, jovens e crianças a partir dos 6 anos

Custo de inscrição: 5 €

Parceria: Núcleo de Iniciativas de Prevenção e Combate à Violência Doméstica



Amor em Tons de Verde

Serviço Educativo, 11 de fev, 10h00

Teatro de Fantoches pelo Núcleo de Iniciativas de Prevenção e Combate à Violência Doméstica da Santa Casa da Misericórdia da Praia da Vitória

ATELIÊS ESCOLARES



Da Ovelha ao Cachecol

Faz frio e apetece usar cachecóis, gorros e luvas de lã fofinha. Todos sabem que a ovelha é quem nos fornece a lã, mas do velo ao cachecol há um longo e trabalhoso caminho a percorrer. Vamos acompanhar o ciclo da lã e ficar a saber como se manejavam cardas, rocas, fusos, dobadeiras e rodas de fiar. Depois fazemos o retrato da mais conhecida e choné de todas as ovelhas.

Público-alvo: pré-escolar e 1.º ciclo



Livros para que vos quero

Na visita orientada à instalação **Livros**, contextualiza-se o processo de evolução do livro e questiona-se o futuro do mesmo, tendo em conta o surgimento de novos suportes. Finalmente, no Serviço Educativo constroem-se pequenos livros e fazem-se experiências tipográficas.

Público-alvo: adaptável em função da faixa etária



Património Mundial | do Mundo a Angra do Heroísmo

O conceito de Património, a sua evolução e a possibilidade de ser entendido como um recurso são os principais temas desta visita orientada à exposição com o mesmo nome, que abrange também o 2.º momento da exposição **Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico**, de forma a ilustrar as razões que levaram Angra a integrar a Lista do Património Mundial.

Público-alvo: adaptável em função da faixa etária



Traquitana da Cinderela

A nossa traquitana parece mesmo pertencer a uma princesa. Dramatizando a história da Cinderela, aproveitamos para analisar com atenção as particularidades deste e de outros veículos expostos na **Reserva Visitável de Transportes de Tração Animal dos Séculos XVIII e XIX**. Mas não é tudo. Com cartões, tampas e tintas coloridas construímos uma versão pequenina de uma traquitana para que, no Jardim de Infância, meninos e meninas possam continuar a ir ao baile.

Público-alvo: pré-escolar



Heráldica

Nesta visita transversal a vários espaços do MAH, exploramos os símbolos heráldicos que compõem brasões que adornam pedras de armas, peças de mobiliário e cerâmica, meios de transporte, lápides tumulares e altares. De seguida, cada jovem é convidado a construir o seu próprio brasão, de forma a traduzir o seu nome de família ou as suas principais virtudes e características.

Público-alvo: 2.º ciclo e secundário



Sonhar Acordado

Também se sonha acordado. Por isso, olhando as fotografias que compõem a exposição **Sonhos**, vamos passar para além delas e entrar no mundo da fantasia, guiados pela leitura de alguns textos de autores açorianos inspirados nas mesmas. Depois, sonhando em conjunto, construímos uma história.

Público-alvo: a partir do 1.º ciclo

Consultar o sítio do Museu de Angra para aceder a outras ações de dinamização das exposições de longa duração e reservas, passíveis de serem realizadas quando solicitado:
<http://museu-angra.azores.gov.pt/museu-educativo.html>.

Visitas orientadas e frequência de ateliês dependentes de agendamento prévio, via telefone 295 240 809 ou através do e-mail museu.angra.agenda@azores.gov.pt.

